

Dinâmica do inóculo de fungos entomopatogênicos utilizando meio seletivo

SOUZA J.L.A.¹; SOSA-GÓMEZ, D.R.²

¹Centro Universitário Filadélfia - Unifil; ²Embrapa Soja

As doenças de insetos estão entre as principais causas de mortalidade das populações de insetos das ordens Coleoptera, Lepidóptera e Homóptera, entre outros. A determinação da flutuação do inóculo de fungos entomopatogênicos possibilita entender o fenômeno das epizootias nas populações dos insetos suscetíveis.

Avaliou-se a dinâmica da densidade de unidades formadoras de colônia (UFC) dos fungos *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae* e *Paecilomyces* em meio de cultura a base de dodine.

As avaliações foram realizadas a cada quinze dias ao nível do solo na Embrapa Soja, localizada no município de Londrina, Paraná. Utilizaram-se 20 placas de Petri contendo meio seletivo a base de dodine (10 g de aveia, 10 g de ágar 500 mL água, 0,23 g Cyprex 65 WP®, 0,005 g de cristal violeta, 0,01 streptomycina). A exposição das placas ao ar ocorreu por 10 minutos.

Após esse procedimento, mantiveram-se essas placas em câmaras BOD a 25 °C no escuro. As UFC foram avaliadas entre 10 e 18 dias após incubação. A identificação de UFC dos fungos entomopatogênicos de *B. bassiana*, *M. anisopliae* e *Paecilomyces* sp. confirmou-se, mediante

preparações microscópicas e observação em microscópio estereoscópico com aumento de 400 x.

O número de UFC do fungo *Paecilomyces* sp. foi significativamente maior que o valor observado para *M. anisopliae* e *B. bassiana*, (Mann-Whitney test, $P < 0,001$). A maior densidade observada ocorreu na data de 26 de março de 2009.

Os fungos *B. bassiana* e *M. anisopliae* não apresentaram diferenças significativas de densidade das UFC.

Avaliaram-se as maiores densidades de *B. bassiana* e *M. anisopliae* nos dias 26 de agosto e 15 de dezembro de 2008, respectivamente (Fig.1), mas não foram superiores aos valores observados por Sosa-Gómez et al. (2005).

Observou-se maior prevalência para o fungo *Paecilomyces* sp., seguido de *M. anisopliae* e *B. bassiana*, no entanto, em experimentos anteriores, em que coletas foram realizadas na mesma área, houve maior prevalência para *B. bassiana* (Sosa-Gómez et al., 2005). Os níveis máximos de *Paecilomyces* sp. observaram-se durante o mês de dezembro, sendo superiores aos de *M. anisopliae*. No caso de *B. bassiana* a densidade máxima observada ocorreu em 26 de agosto.

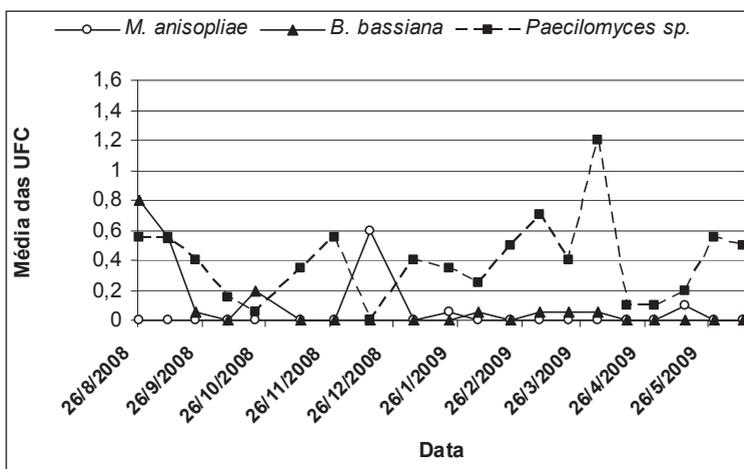


Fig. 1. Dinâmica do inóculo (Unidades Formadoras de Colônias) de *Paecilomyces* sp., *M. anisopliae* e *B. bassiana* em Londrina-PR.

Os fungos *M. anisopliae* e *B. bassiana* geralmente possuem maior atividade patogênica que *Paecilomyces* sp. (Aoki & Yanase, 1970). Portanto, é provável que nesta safra a ocorrência de epizootias ocasionadas por esses fungos tenham sido limitada.

Portanto, nesta safra a ocorrência dos fungos entomopatogênicos mais importantes, *M. anisopliae* e *B. bassiana*, foi reduzida.

Referências

AOKI, J.; YANASE, K. Phenoloxidase activity in the integument of the silkworm *Bombyx mori* infected with *Beauveria bassiana* and *Spicaria fumoso-rosea*. **Journal of Invertebrate Pathology**, v16, p. 4579-464.

SOSA-GÓMEZ D.R.; SILVA J.J. da; BORGES, E. Flutuação do inóculo de *Metarhizium anisopliae*, *Beauveria bassiana* e *Paecilomyces* sp. detectada mediante amostragens com meio seletivo. In: SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO, 9., 2005. **Anais...** Recife, 2005.p.102.